

Encontro de cientistas

Integração e discussão

Reunidos em São Pedro, cerca de 110 cientistas buscam integração nas pesquisas de bioenergia

DANIELLA OLIVEIRA
Especial para a Gazeta

Desde ontem, cerca de 110 cientistas de diversas instituições do Estado estão reunidos, no Hotel Fazenda Fonte Colina Verde, em São Pedro, para apresentar e discutir possibilidades de integração dos 54 projetos vigentes do Programa FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) de Pesquisa em Bioenergia (Bioen).

Denominado Bioen Research Workshop, o encontro, que segue até hoje, foi marcado após a realização de 11 workshops voltados para temas específicos em bioenergia. Dividido em cinco grandes áreas, o evento segue com temas sobre biomassa, processamento, biorrefinaria, motores e impactos.

Segundo a professora do Instituto de Química da Universidade de São Paulo (USP), Gláucia Mendes de Souza, pesquisadores envolvidos com os projetos têm 10 minutos para debater possíveis interações. Ela explicou que pela primeira vez o workshop interno fornecerá um quadro geral de todas as questões científicas e áreas de atuação envolvidas no programa.

"Queremos fazer um mapa de instituições e de suas áreas de atuação no programa, identificando a excelência de cada uma", disse Gláucia, que também é uma das coordenadoras do Bioen. Os pesquisadores terão a oportunidade de apresentar suas equipes - incluindo colaborações internacionais -, descrever seus objetivos, expli-

Professor Antônio Vargas de Oliveira Figueira, diretor do Cena/USP

car as metodologias, infraestrutura para instalação e, em alguns casos, mostrar resultados preliminares.

"De forma sucinta, vamos interagir com a infraestrutura que está sendo instalada pelas instituições sobre pesquisas em bioenergia e situar seus projetos no quadro da pesquisa mundial", ressaltou.

Além da integração, um dos principais objetivos da reunião é descobrir em que área os projetos podem ser vistos como avançados ou atrasados. Para a coordenadora, é uma forma de identificar prioridades e definir quais pesquisas precisam de mais estímulos ou de alto impacto.

Sobre publicações dos estudos, Gláucia falou que é preciso projetar internacionalmente o trabalho feito no país sobre bioenergia.

"Precisamos que os pesquisadores comecem a trabalhar juntos, integrados para a realização de estudos multidisciplinares", disse.

●DISCUSSÃO. Consolidar a visão geral do programa Bioen também é de extrema importância durante o encontro. A professora declarou que o Brasil recebe muitas missões internacionais na área de bioenergia.

"Queremos definir com mais clareza o que temos para mostrar. É importante saber com precisão que visão de bioenergia e de matriz energética daremos para esses colaboradores", afirmou.

Para o diretor do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena/USP), Antônio Vargas de Oliveira Figueira, essa possibilidade heterogênea de discussão é de grande importância para os pesquisadores.

"É uma aproximação muito valiosa para os profissionais que atuam nessas pesquisas. Dá uma clareza sobre a magnitude e sobreposição de cada projeto", declarou o professor.



Antonio Trivelin